

**UNIVERSIDADE TIRADENTES  
DIREÇÃO DE SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**LETÍCIA KAROLINE FREIRE NASCIMENTO  
MARCELLE ARAÚJO SANTOS**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MÃES COM BEBÊS INTERNADOS  
NA UNIDADE NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

**ARACAJU  
2019**

LETÍCIA KAROLINE FREIRE NASCIMENTO  
MARCELLE ARAÚJO SANTOS

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MÃES COM BEBÊS INTERNADOS  
NA UNIDADE NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado à Coordenação de Enfermagem da Universidade Tiradentes, como requisito para à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Msc Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof.<sup>a</sup> Msc. Sheila Jaqueline Gomes S. Oliveira  
Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Msc. Catiane Souza Tavares Costa  
Examinadora

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Silvia Gonçalves de Oliveira Atanasio  
Examinadora

ARACAJU  
2019

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MÃES COM BEBÊS INTERNADOS NA UNIDADE NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Letícia Karoline Freire Nascimento<sup>1</sup>  
Marcelle Araújo Santos<sup>1</sup>  
Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar a influência da internação do bebê em uma unidade de terapia intensiva neonatal à qualidade de vida da mãe através da revisão integrativa. **Método:** Trata-se de um estado de revisão integrativa, onde foram seguidas as 6 etapas para sua elaboração, a pesquisa teórica foi realizada através de pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Publicações Médicas (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), onde foram usados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): qualidade de vida, relações mãe-filho, recém-nascido, terapia intensiva neonatal e Unidades de terapia intensiva neonatal. Os operadores booleanos utilizados foram AND e OR. **Resultados:** Através dos estudos encontrados pode-se observar uma mudança na qualidade de vida dessas mães, onde elas sofrem um misto de sentimentos negativos, e que eles são desencadeados por diversos fatores como ambiente da UTIN, aparência e comportamento do RN, mudança de rotina, seguimento de normas e enfrentamento familiar. **Conclusão:** Ao analisar os artigos, pode-se verificar como processo de hospitalização do RN em uma UTIN tem influência na QV das mães desses bebês.

**Palavras chaves:** Qualidade de Vida, Recém-Nascido, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

<sup>1</sup> Graduanda do 10º período do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes

<sup>2</sup> Professora do Curso de Enfermagem – Mestre em Ciências da Saúde UFS

# EVALUATION OF THE QUALITY OF LIFE OF MOTHERS WITH BABIES IN THE NEONATAL UNIT: INTEGRATION REVIEW

Letícia Karoline Freire Nascimento<sup>1</sup>  
Marcelle Araújo Santos<sup>1</sup>  
Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira<sup>2</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the influence of the infant's hospitalization in a neonatal intensive care unit on the quality of life of the mother through the integrative review. **Method:** It is a state of integrative review, where the 6 steps were followed for its elaboration, the theoretical research was carried out through bibliographical research in the following databases: Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Publications (PUBMED) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), where the following descriptors in Health Sciences (DeCS) were used: quality of life, mother-child relations, newborn, neonatal intensive care and neonatal intensive care units. The Boolean operators used were AND and OR. **Results:** The analysis of the articles found shows a change in the quality of life of these mothers, where they suffer from a combination of negative senses, and that they are triggered by several factors such as NICU environment, NB appearance and behavior, routine, follow-up of norms and family coping. **Conclusion:** When analyzing the studies, it can be verified how the hospitalization process of the NB in an NICU influences the QoL of the mothers of these infants.

**Key words:** Quality of Life, Newborn, Neonatal Intensive Care Unit.

<sup>1</sup> Graduanda do 10º período do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes

<sup>2</sup> Professora do Curso de Enfermagem – Mestre em Ciências da Saúde UFS

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>5</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO A - Integralização dos artigos da pesquisa.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO B - Caracterização dos artigos da pesquisa .....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define qualidade de vida como: “a percepção do indivíduo e de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 1994).

De acordo com Oliveira *et al.*(2013), para muitas famílias o processo de gestação é algo representativa importante, o nascimento do filho é algo esperado para muitas famílias e é a concretização de um sonho. Porém essas famílias esperam que o filho esperado nasça saudável, assim proporcionando a esperança de seguir os valores e características peculiares de sua família, transformando-se, assim, em fonte inesgotável de esperança, orgulho e, principalmente, de realização de seus pais no contexto de suas atribuições sociais.

Ao longo do ciclo gravídico puerperal e, em especial, no pós-parto, a mulher vivencia diversos momentos de intensas transformações tanto físicas, psíquicas e sociais. Assim, o puerpério é considerado um período de crise onde essas mulheres necessitam de adaptações. Nesse contexto, a referida situação de crise tende a ser intensificada quando ocorre alguma intercorrência com seu recém-nascido RN onde pode resultar no parto prematuro de um filho (DANTAS, 2015).

A internação de um filho em uma UTIN é uma experiência difícil e desafiadora para as mães e suas famílias, uma vez que, na UTIN as mães são separadas dos seus bebês fisicamente, psicologicamente e emocionalmente, somando a essa condição, adicionam-se diversos problemas a serem enfrentados pelas famílias durante o período de internação, entre os quais, a vivência da separação do bebê, o medo da doença, do desconhecido, do ambiente hospitalar e a incerteza quanto presente e futuro do seu familiar, isto é, da evolução clínica do bebê e de sua sobrevivência (VERONEZ *et al.*, 2017).

Um estudo realizado por Bassegio *et al.* (2017) mostra que através da hospitalização dos bebês, as mães acabam vivenciando sentimentos negativos. Esses sentimentos atingem profundamente sua autoestima e a imagem que elas têm acerca de suas capacidades maternas e seu papel feminino. Então, pode-se evidenciar que esse processo não afeta somente a relação da mãe com o seu bebê, mas a relação com o ambiente e consigo mesma.

Durante a vivência com o grupo de pesquisa realizado em uma unidade neonatal de uma maternidade referência no estado e partir da busca de informações e investigação sobre a qualidade de vida de mães com bebês internados na UTIN, observou-se à necessidade de realizar um estudo que demonstrasse fatores que podem ocasionar alteração dessa qualidade de vida, e sentimentos que fazem com que atinjam a autoestima e capacidade materna dessas mães, seja pela condição e ambiente que seus bebês se encontram através de uma revisão da literatura.

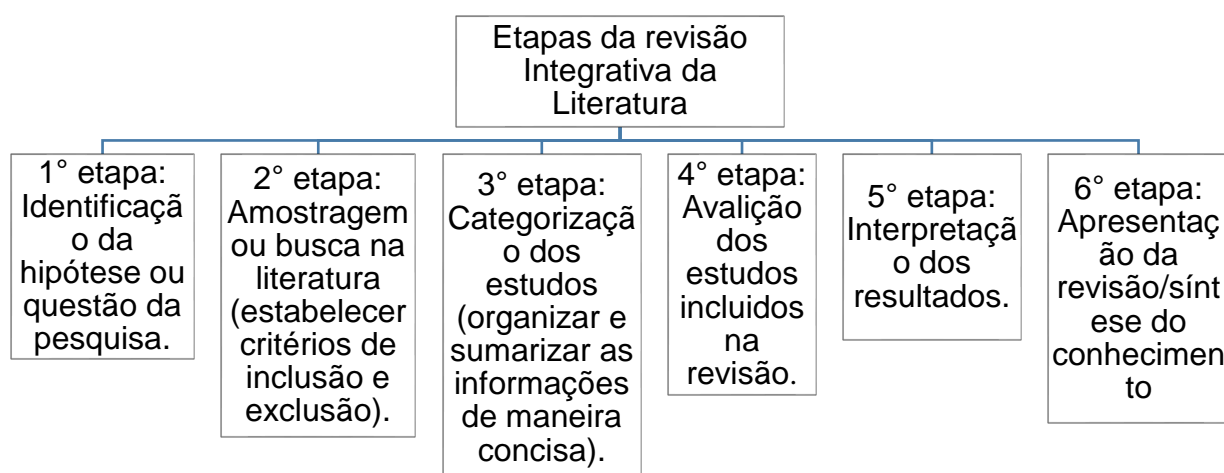
Assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade de vida (QV) de mães que possuem seus bebês internados da UTIN e fatores que levam a essa alteração, a construção do trabalho será a partir da revisão integrativa referente ao tema em plataformas digitais.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estado de revisão integrativa que tem o intuito de aprimorar e elencar conhecimentos acerca da assistência de enfermagem de um determinado tema. Nele, podemos encontrar uma abordagem do tema escolhido de acordo com revisões de literatura baseada em evidências, com tais finalidades: definição de conceitos, revisão de teorias e análise de problemas metodológicos de um tópico específico (LIMA *et al.*, 2016).

O estudo integrativo é realizado através do seguimento de algumas etapas, estas são: elaboração da pergunta norteadora, sendo elencada a seguinte pergunta: internação do bebê em uma unidade de terapia intensiva neonatal pode influenciar na qualidade de vida da mãe?; Levantamento de material científico; Coleta de dados; Análise dos resultados; Apresentação e discussão dos resultados. Para a construção dessa revisão integrativa, utilizou-se representação características da pesquisa original, conforme o Gráfico 1 (MADELLA *et al.*, 2017).

**Gráfico 1-** Componentes da revisão integrativa da literatura.



Fonte: MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008.

O estudo teórico do presente trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas nas seguintes bases de dados da internet: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Publicações Médicas (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Foram utilizando os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): qualidade de vida, relações mãe-filho, recém-nascido, terapia intensiva neonatal e Unidades de terapia intensiva neonatal. Os operadores booleanos utilizados foram AND e OR.

Como critérios de inclusão estão os artigos disponíveis por completo, publicações do período de 2014 a 2019 encontrados nas seguintes bases de dados: BVS, Pubmed, Scielo, Bdenf, Lilacs e Medline; emitidos nos idiomas português, inglês e espanhol, estudos observacionais ou de intervenção; os quais têm como participantes as mães de bebês tratados na UTIN por pelo menos 48 horas, estudos que avaliam a qualidade de vida das mães decorrentes do ambiente da UTIN e foram medidos utilizando-se a whoqolBref; dados brutos suficientes foram fornecidos para comparar os escores do whoqolbref nas mães.

Foram excluídas as publicações que não se enquadraram com a temática estabelecida e que não responderam às perguntas instituídas no contexto inicialmente, resumos, teses, dissertações, TCCs, relato de caso, resumos de anais, livros.

Os dados foram coletados nas bases de dados já referidas, o qual tem o objetivo de gerar informações para confronto das literaturas e desenvolvimento de um



referencial teórico, permitindo a construção de conhecimento a partir de uma análise crítica.

De acordo com um dos critérios de inclusão do trabalho, destacar-se o instrumento de WHOQOL-bref, sendo este de fácil aplicação e recomendado pela OMS. Ele consiste na abreviação do World Health Organization's Quality of Life-1000. Logo o WHOQOL-bref é um instrumento reduzido composto por 26 questões, sendo duas questões gerais (percepção da QV global e da saúde em geral) e 24 distribuídas dentro de quatro domínios: físico, psicológico, relações social e meio ambiente (FLECK *et al.*, 2000).

O instrumento de coleta de dados foi baseado no modelo de Integralização dos artigos da pesquisa (ANEXO A) e a caracterização dos artigos da pesquisa (ANEXO B) sendo suas informações organizadas e sumarizadas com o intuito de facilitar a produção das categorias temáticas a partir do agrupamento de temas coincidentes, assimilando o conhecimento ao decorrer da leitura e registrando as ideias principais do artigo para organizá-las e poder facilitar o seu uso quando necessário. Deste modo, um bom fichamento serve como um modelo resumido com todas as informações importantes do texto original (SILVA, A. A.; BESSA, J. C. R., 2015).

Foi realizada uma análise de todas as publicações do período definido nos critérios de inclusão que se adequem a temática da pesquisa. A análise do conteúdo será realizada por meio de leitura sistemática dos artigos na íntegra.

Os dados do presente estudo obtidos são de domínio público, e, por este motivo não foi necessário à aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) para sua construção por se tratar de uma revisão integrativa. Mas serão preservadas as questões éticas em pesquisa, bem como os direitos autorais.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante da primeira etapa do trabalho de conclusão de curso (TCC), foram encontrados 162 artigos através da estratégia de busca com os descritores mencionados na metodologia do estudo. Sendo encontrados 23 artigos na Scientific Electronic Library Online (Scielo), 40 artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), 28 artigos na Publicações Médicas (Pubmed), 40 artigos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 31 artigos no Sistema Online de Busca

e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) conforme a tabela 1. Os artigos foram avaliados conforme os critérios de inclusão e exclusão, nesta etapa foram avaliados o ano, o tipo de documento (artigo), o idioma e o assunto principal. Os artigos ainda estão em análise quanto a abordagem, a população e o tipo do estudo.

**Tabela 1** - Distribuição dos artigos encontrados

<b>BASE DE DADOS</b>	<b>ARTIGOS ENCONTRADOS</b>	<b>ARTIGOS EXCLUÍDOS</b>	<b>ARTIGOS INCLUÍDOS</b>
<b>SCIELO</b>	23	20	3
<b>BVS</b>	40	39	1
<b>PUBMED</b>	28	23	5
<b>LILACS</b>	40	38	2
<b>MEDLINE</b>	31	28	3
<b>TOTAL</b>	162	148	14

A maioria dos artigos encontrados foram publicados em revistas internacionais como a *Health and Quality of Life Outcomes* e a *Journal of Pediatric Nursing*. Entre as nacionais pode-se destacar a Revista Brasileira de Enfermagem da UFSM e a *Texto e Contexto Enfermagem*. Foram incluídos no estudo 3 artigos do ano de 2018, 5 artigos de 2017, 2 artigos de 2016, 2 de 2015 e 2 artigos do ano de 2014. Os artigos foram lidos e estão expostos no Quadro 1 de acordo com a revista, o ano, base de dados, autor (s) e o título do artigo, para que assim seja facilitada a comparação dos mesmos.

**Quadro 1** - Caracterização dos artigos selecionados de acordo com a revista, ano, fonte, autor(es) e título.

<b>REVISTA / ANO / FONTE</b>	<b>AUTOR (ES)</b>	<b>TÍTULO</b>
Maternal and Child Health Journal / 2018/ PUBMED	NISHIDA, T. A. et al.	Factors Associated with Quality of Life Among Mothers Rearing 4- and 18-Month Old Infants in Japan
Health and Quality of Life Outcomes/ 2018/ PUBMED	AMORIM, M. et al.	Quality of life of parents of very preterm infants 4 months after birth: a mixed methods study.

J Matern Fetal Neonatal Med / 2018/ MEDLINE	POOJA, R. USHA, R.	Effect of newborn's admission to intensive care unit on "quality of life" of mother: an Indian perspective.
Qual Life Res / 2017/ PUBMED	MOURA, M. R. S. et al.	Factors associated with the quality of life of mothers of preterm infants with very low birth weight: a 3-year follow-up study
Psicologia: Ciência e Profissão / 2017 / SCIELO	ZANFOLIN, L. C., et. al.	Dificuldades Vivenciadas pelas Mães na Hospitalização de seus Bebês em Unidades Neonatais
Texto Contexto Enfer /2017 / SCIELO	SANTOS, L.F., et. al.	Forças que Interferem na Maternagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
Paidéia / 2017 / SCIELO	RAMOS, F. P., et al.	Maternal Coping with Baby Hospitalization at a Neonatal Intensive Care Unit
Health and Quality of Life Outcomes / 2017/ MEDLINE	LAKSHMANA N, A. et al.	The impact of preterm birth <37 weeks on parents and families: a cross-sectional study in the 2 years after discharge from the neonatal intensive care unit
Journal of Pediatric Nursing / 2016 / PUBMED	CURRIE, E. R. et al.	Parent Perspectives of Neonatal Intensive Care at
Revista Rene /2016/ LILACS	FERRARESI, M.F., ARRAIS A.R.	Epidemiological profile of newborns' mothers admitted to a public neonatal unit
Health and Quality of Life Outcomes / 2015/ PUBMED	LANDSEM, I. P., et al.	Early intervention influences positively quality of life as reported by prematurely born children at age nine and their parents; a randomized clinical trial
J ClinEthics / 2015 / MEDLINE	KUNZ, S, N. et al.	A quality of life quandary: a framework for navigating parental refusal of treatment for co-morbidities in infants with underlying medical conditions.
Revista de Enfermagem UFSM/ 2014/ BVS	ROSO, C.C., et. al.	Experiences of Mothers about the hospitalization of premature child
Pandéia/ 2014 / LILACS	RIBEIRO, D. F; PEDROSA, G. B; PAVADONE, F. H. V.	Mental health, mother-child interaction and development at the end of the first year of life

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

De acordo com a caracterização dos artigos, foram considerados 14 estudos sendo eles: 7 estudos transversais; 1 descritivo transversal; 2 coorte; 1 ensaio clínico

randomizado (ECR); estudo qualitativo, descritivo e exploratório com abordagem qualitativa e estudo qualitativo.

Os estudos analisados têm como temática base a avaliação da qualidade de vida relacionada a vivência de mães de recém-nascidos internados em uma unidade neonatal, entre eles, com uma abordagem epidemiológica dessas mães, dois estudos tentam descrever a experiência dessas mães frente ao internamento dos seus bebês. 4 estudos investigam os fatores associados a qualidade de vida dessas mães, um artigo sobre os fatores que influenciam no processo da maternidade das mães com bebês hospitalizados, um sobre o enfretamento materno na hospitalização de bebês prematuros, um sobre o impacto do nascimento prematuro para a família do bebê. Todos os artigos, seus respectivos tipos de estudo e objetivos estão descritos no Quadro 2.

**Quadro 2:** Caracterização dos artigos selecionados de acordo com a temática de qualidade de vida das mães com bebês hospitalizados na UTIN.

<b>AUTOR(ES)</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>OBJETIVO GERAL DOS ARTIGOS</b>
NISHIDA, T. A. TANAKA, Y. SAKAKIBARA, H.	2018	Estudo Transversal	The purpose of the present study was to investigate factors associated with quality of life (QOL) among mothers raising 4 and 18-month-old infants.
AMORIM, M. et al.	2018	Estudo Transversal	Knowledge about parental quality of life (QoL) is paramount to family-centred and integrated healthcare on prematurity, but evidence is limited. We aimed to explore mothers' and fathers' perspectives about their QoL 4 months after a very preterm childbirth
POOJA, R. USHA, R.	2018	Estudo transversal	Explorar os contribuintes indutores de estresse entre as mães relacionadas à UTIN.

MOURA, M. R. S. et al.	2017	Estudo de coorte	Aim To analyze possible factors associated with the quality of life (QoL) of mothers of preterm infants with very low birth weight (VLBW) during the first 3 years after delivery.
ZANFOLIN, L. C., et. al.	2017	Estudo de abordagem qualitativa	Descrever os sentimentos e dificuldades que as mães vivenciam durante a hospitalização do seu filho, por meio de um estudo qualitativo, com abordagem de pesquisa-ação, tendo como cenário o setor de Neonatologia do Hospital Universitário da UFGD, na cidade de Dourados, MS.
SANTOS, L.F., et. al.	2017	Descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa	Identificar as forças impulsoras e restritivas envolvidas no processo de maternagem aos recém-nascidos hospitalizados em uma unidade de terapia intensiva neonatal.
RAMOS, F. P., et. al.	2017	Estudo de Coorte	Este estudo analisou, segundo a Teoria Motivacional do Coping, o processo de enfrentamento materno da hospitalização de bebês prematuros e com baixo peso, internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)
LAKSHMANAN, A. et al.	2017	Estudo transversal	Our aims were (1) to describe the impact of preterm birth on parents and families and (2) and to identify potentially modifiable determinants of parent and family impact

CURRIE, E. R. et al.	2016	Estudo qualitativo descritivo	Explored parent experiences related to their neonatal intensive care care unit (NICU) hospitalization, end-of-life care, and palliative care consultation. "Life and death in the NICU environment "emerged as the primary theme with the following categories: ups and downs of parenting in the NICU, decision-making challenges in the NICU, and parent support. Parents encountered challenges with areas for improvement for end-of-life and palliative care in the NICU.
FERRARESI, M.F., ARRAIS A.R.	2016	Estudo descritivo e transversal	Identificar o perfil epidemiológico de mães de recém-nascidos internados em uma unidade neonatal pública.
LANDSEM, I. P., et al.	2015	Estudo Randomizado	The Tromso Intervention Study on Preterms evaluates an early, sensitizing intervention given to parents of prematurely born children (birth-weight< 2000 g). The current study investigated the potential influence of the intervention on children's self-reported and parental proxy-reported quality of life (QoL) at children's age of nine.
KUNZ, S, N. et al.	2015	Estudo Transversal	Parental refusal of a recommended treatment is not an uncommon scenario in the neonatal intensive care unit. These refusals may be based upon the parents' perceptions of their child's projected quality of life. The inherent subjectivity of quality of life assessments, however,

			can exacerbate disagreement between parents and healthcare providers. We present a case of parental refusal of surgical intervention for necrotizing enterocolitis in an infant with Bartter syndrome and develop an ethical framework in which to consider the appropriateness of parental refusal based upon an infant's projected quality of life.
ROSO, C.C., et. al.	2014	Estudo Qualitativo	Descrever a vivência das mães em relação ao nascimento de um filho Prematuro internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
RIBEIRO, D. F; PEDROSA, G. B; PAVADONE, F. H. V.	2014	Estudo transversal	evaluate the relationship between the mother-child interaction and the neuro-psychomotor development of children at one year of age, taking into consideration the maternal mental health

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Os estudos que fizeram a avaliação da QV através do instrumento WHOQOL-BREF mostram que alguns fatores podem influenciar na qualidade de vida dessas mães, como; idade, primigesta, tempo de sono, apoio da família, o desconhecimento da patologia que o seu bebe pode apresentar, o nascimento prematuro e o ambiente da UTIN (NISHIDA, T. A. TANAKA, Y. SAKAKIBARA, H., 2018; MOURA, M. R. S, 2017).

Amorim *et al.* (2018) descreve através do instrumento WHOQOL-BREF que foi possível identificar que, de fato a internação do RN tem influência na QV dos seus pais, sendo identificado alterações nos escores sobre o domínio físico, psicológico, social e ambiental.

O processo de enfrentamento materno se torna mais difícil diante da hospitalização do bebê. Pois, a novidade e a imprevisibilidade causada pela gravidade

do estado dos seus bebês contribuem para a percepção da UTIN como um ambiente estressante, principalmente por ela associar as unidades de cuidados intensivos a possibilidade de morte da criança (RAMOS, F. P., et al., 2017; KUNZ, S. N. et al, 2015).

Um estudo mostra que a prematuridade é uma das principais causas de internamento do RN em uma UTIN, sendo que, este fator traz consigo a separação precoce do binômio mãe-filho o que acaba dificultando o fortalecimento do vínculo materno (FERRARESI, M.F., ARRAIS A.R., 2016).

Segundo Roso *et al.* (2014), o cuidado de um filho prematuro é uma grande preocupação para as mães. O foco do cuidado necessita envolver o suporte adequado aos pais no enfrentamento da situação de estresse que a internação do filho provoca.

Um estudo aponta como a UTIN influencia diretamente a resposta ao estresse dos pais. Ele descreve quatro fatores considerados principais para esse comportamento, sendo eles “visões e sons” referente ao ambiente que a unidade tem, a “aparência e comportamento do bebê” fator que muitas vezes está relacionado à patologia ou estado do bebe, “relacionamento e papeis parentais” e “staff” o qual é descrito como comportamento e comunicação da equipe (RAI, P; RANI, U., 2018).

Além de sentimentos como tristeza, medo, angustia e desamparo, em alguns momentos pode ser visto que existem fatores que ajudam as mães no enfrentamento da hospitalização, como a crença religiosa. Estudos mostram como tal estratégia permitiu permanecer otimistas e continuar a esperar para a recuperação do bebê, apesar das adversidades (LAKSHMANAN, A. et al, 2017; CURRIE, E. R. et al. 2016).

Outro fator que influencia positivamente a QV é a boa relação com o marido/parceiro, sendo considerado a pessoa que as mesmas se sentem mais seguras e confiantes para compartilhar seus sentimentos e a esperança de levar seu bebe para casa (LANDSEN, I. P. et al, 2015; RIBEIRO, D. F; PEDROSA, G. B; PAVADONE, F. H. V. 2014).

Santos *et al.* (2017) destaca a importância da atenção integrada e humanizada pelos profissionais de saúde durante a internação do RN. Pois, a escuta afetiva, o diálogo e a comunicação terapêutica são instrumentos de grande importância para o amparo e o fortalecimento de pessoas fragilizadas, como as mães de RN em UTIN (ZANFOLIN, L. C., et. al., 2017).

#### **4 CONCLUSÃO**



Ao analisar os estudos, pode-se verificar como processo de hospitalização do RN em uma UTIN tem influência na QV das mães desses bebês. Isso ocorre por influências em diversos âmbitos seja ela psicológico, social, físico e ambiental.

O ambiente hospitalar, procedimentos de cuidados intensivos e os agravos a saúde do RN acabam provocando sentimentos de ansiedade, tristeza, insegurança e medo de perder o filho, e isso acaba sendo intensificado quando elas não recebem orientações ou apoio tanto da equipe de saúde quanto da família.

Por isso, torna-se importante que os profissionais de saúde estejam preparados para intervir de forma integral, visando não só a parte técnica, mas a assistência humanizada. Assim, eles podem colaborar para a manutenção do vínculo entre mãe e RN e impulsionar o processo de relação mãe-filho.

Assim, a presente revisão integrativa contribuiu para um maior conhecimento baseado em evidências científicas a respeito da QV dessas mães, sendo um norteador para elaboração de uma pesquisa em campo.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, M. et al. Quality of life of parents of very preterm infants 4 months after birth: a mixed methods study. **Health and Quality of Life Outcomes**, v.16, n.01, p.1-12, 2018.
- ANTUNES BS, PAULA CC, PADOIN SMM, TROJAHN TC, RODRIGUES AP, TRONCO CS. Internação do recém-nascido na Unidade Neonatal: significado para a mãe. **Rev Rene**, V.15, N 5. p 796-803, Set/Out ,2014.
- BASEGGIO, D. B. *et al.* Vivências de Mães e Bebês Prematuros durante a Internação Neonatal. **Temas em Psicologia**, V. 25, n. 1, p.153-167, Mar, 2017.
- CURRIE, E. R. et al. Parent Perspectives of Neonatal Intensive Care at. Journal of. **Pediatric Nursing**, v.31, n.05, p.478-489, 2016.
- DANTAS, C. M.M., ARAÚJO, B P.C., REVORÊDO, D. L., PEREIRA, G. H. MAIA, C. E. M. Mães de recém-nascidos prematuros e a termo hospitalizados: avaliação do apoio social e da sintomatologia ansiogênica. **Acta Colombiana de Psicología**, V. 18, n. 2, p. 129-138, 2015.
- ESPERON, J. M. T. Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 01, 2017.
- FERRARESI, M.F., ARRAIS A.R. Epidemiological profile of newborns' mothers admitted to a public neonatal unit. **Revista Rene**, v. 17, n. 6, p. 733-40, 2016.
- FLECK, M. P. A et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". Application of the Portuguese version of the abbreviated instrument of quality life WHOQOL-bref . **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.34 n. 2, 2000.
- KUNZ, S, N. et al. A quality of life quandary: a framework for navigating parental refusal of treatment for co-morbidities in infants with underlying medical conditions. **J ClinEthics**, v.26, n.01, 2015.
- LAKSHMANAN, A. et al. The impact of preterm birth <37 weeks on parents and families: a cross-sectional study in the 2 years after discharge from the neonatal intensive care unit. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 15, n.01, 2017.
- LANDSEM, I. P., et al. Early intervention influences positively quality of life as reported by prematurely born children at age nine and their parents; a randomized clinical trial. **Health and Quality of Life Outcomes**, v.13. 25, 2015.
- LIMA, E. M. et al. Safety in nursing care: an integrative review. **Revista Enfermagem**, vol.9, n. 2, 2016.

MADELLA, A. A. P. et al. Qualidade de vida de adolescentes com doença falciforme: revisão integrativa da produção científica em enfermagem. **Revista de enfermagem da UFRJ**, v.3, n.2, p.11-117, 2017.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Enferm**, v.17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MOURA, M. R. S. et al. Factors associated with the quality of life of mothers of preterm infants with very low birth weight: a 3-year follow-up study. **Qual Life Res**, v.26, p. 1456-6, 2017.

NISHIDA, T. A. et al. Factors Associated with Quality of Life Among Mothers Rearing 4- and 18-Month Old Infants in Japan. **Maternal and Child Health Journal**, vol, 22, n.08, p. 1217- 1225, 2018.

OLIVEIRA, K.; VERONEZ, M.; HARUMI H, I; MARTINS C, DARCI A. Vivências de familiares no processo de nascimento e internação de seus filhos em UTI neonatal. **Esc Anna Nery Rev de Enfermagem**, v. 17, n. 1, pag. 46-53, 2013.

POOJA, R. USHA, R. Effect of newborn's admission to intensive care unit on "quality of life" of mother: an Indian perspective. **J Matern Fetal Neonatal Med**, 2018.

RAMOS, F. P., et al. Maternal Coping with Baby Hospitalization at a Neonatal Intensive Care Unit. **Paidéia**, v.27, n.6, 2017.

RIBEIRO, D. F; PEDROSA, G. B; PAVADONE, F. H. V. Mental health, mother-child interaction and development at the end of the first year of life. **Pandéia**, v.24, n.59, p.331-339, 2014.

ROSO, C.C., et. al. Experiences of Mothers about the hospitalization of premature child. **Revista de Enfermagem UFSM**, v.04, n.01, p. 47-54, 2014.

SANTOS, L.F., et. al. Forças que Interferem na Maternagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Texto Contexto Enfermagem**, v.26, n.01, 2-10, 2017.

SILVA, A.A.; BESSA, J.C.R. Produção de textos na universidade: Uma proposta de trabalho com sequências didáticas com o gênero fichamento. **Revista Gatilho**, v. 13, n 7, 2015.

The Whoqol Group. The development of the World, Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). In: Orley J, Kuyken W, editors. **Quality of life assessment: international perspectives**. Heidelberg: SpringerVerlag; p 41-60.1994.

VERONEZ M, BORGHESAN N.A.B., CORRÊA D.A.M., HIGARASHI I.H. Vivência de mães de bebês prematuros do nascimento a alta: notas de diários de campo. **Rev Gaúcha Enferm**. v. 38, n. 2, jun, 2017.

ZANFOLIN, L. C., et. al. Dificuldades Vivenciadas pelas Mães na Hospitalização de seus Bebês em Unidades Neonatais. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.38, n.01, p. 25-35, 2018.



